

# Obras da Linha 6-Laranja do metrô de SP atingem 80% de execução

Estações como Água Branca, Perdizes e Santa Marina superam 90% de avanço

As obras da Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo atingiram 80% de execução, segundo dados atualizados do governo estadual. O projeto prevê a ligação entre o bairro da Brasilândia, na zona norte da capital, e a região da estação São Joaquim, no centro, ampliando a oferta de transporte público de alta capacidade e promovendo maior integração entre diferentes regiões da cidade.

O cronograma atual indica que o primeiro trecho, que compreende o percurso entre Brasilândia e Perdizes, tem previsão de entrega para o segundo semestre de 2026. Já o segundo trecho, que seguirá de Perdizes até São Joaquim, deve ser concluído em 2027. Ao todo, a linha contará com 15 estações distribuídas ao longo de aproximadamente 15,3 quilômetros de extensão.

## Estações avançadas

Entre as frentes de obra mais avançadas, a estação Água Branca apresenta cerca de 97% de execução. Já as estações Perdizes e Santa Marina ultrapassam a marca de 90%. Outras estações, como Brasilândia e João Paulo I, também se aproximam desse patamar, enquanto pontos como Freguesia do Ó, SESC-Pompéia e PUC Cardoso de Almeida já superam 80% de conclusão. O avanço das obras ocorre de forma simultânea em diferentes trechos do traçado.

Quando estiver em opera-



Divulgação/Agência SP

Linha 6 é Parceria Público-Privada do Governo de SP com a Linha Uni, executada pela Acciona

ção integral, a Linha 6-Laranja permitirá conexões com outras linhas do sistema metroferroviário, incluindo as linhas 1-Azul, 4-Amarela e 7-Rubi. A expectativa é de que a nova rota contribua para redistribuir a demanda de passageiros, aliviar a sobrecarga em trechos já saturados e reduzir o tempo médio de deslocamento entre a zona norte e o centro da cidade.

## Instituições de ensino

A linha também deve beneficiar diretamente instituições de

ensino localizadas ao longo do trajeto, o que levou o projeto a ser conhecido como "linha das universidades". Ao todo, sete instituições de ensino superior estão situadas nas proximidades das estações, além de outras que podem ser atendidas de forma indireta pela nova infraestrutura.

O sistema contará com uma frota de 22 trens, projetados para operar com maior eficiência energética e menor impacto ambiental. A estimativa é de que a linha transporte mais de 630 mil passageiros por dia após sua con-

clusão. Com isso, o tempo de viagem entre os extremos do trajeto poderá ser reduzido significativamente, passando de cerca de 1h30, em percursos atualmente realizados por ônibus, para aproximadamente 23 minutos.

## Parceria público-privada

A construção da Linha 6-Laranja ocorre por meio de uma parceria público-privada firmada pelo Governo do Estado de São Paulo com a concessionária responsável pelo projeto. As obras são executadas por um consórcio

internacional e envolvem a geração de milhares de empregos diretos e indiretos ao longo das diferentes etapas de implantação.

## Outras iniciativas

O projeto faz parte de um conjunto mais amplo de iniciativas voltadas à expansão e modernização da malha ferroviária paulista. Esse conjunto reúne dezenas de empreendimentos em andamento ou em fase de planejamento, abrangendo tanto a Região Metropolitana de São Paulo quanto cidades do interior e do litoral.

## Investimentos

No total, os projetos somam investimentos estimados em cerca de R\$ 194 bilhões e preveem a ampliação significativa da rede de trilhos, com impacto direto na mobilidade urbana e regional.

A expectativa é de que essas iniciativas possam contribuir para melhorar a eficiência do transporte público, reduzir o tempo de deslocamento da população e ampliar a integração entre diferentes modais.

Com o avanço das obras da Linha 6-Laranja, o governo estadual mantém a previsão de entrega gradual dos trechos nos próximos anos, conforme o andamento das intervenções e a finalização das etapas técnicas e operacionais necessárias para o início da operação.

## SP e ONU renovam parceria para gestão de parques

A Prefeitura de São Paulo e o ONU-Habitat renovaram a parceria do programa Viva o Verde SP, que entra em sua segunda fase com foco na implementação de ações voltadas à gestão de parques municipais. A etapa anterior, realizada entre 2022 e 2025, incluiu diagnósticos de mais de 100 parques e a elaboração de planos de gestão para parte desses espaços.

Nesta nova fase, a iniciativa prevê a produção de novos planos participativos, desenvolvimento de ferramentas digitais de monitoramento e acesso à informação, além de projetos de requalificação em áreas consideradas prioritárias. Também está prevista a realização de campanhas de educação ambiental e a ampliação da participação da sociedade civil na gestão.

Os trabalhos devem se concentrar em parques localizados em regiões com maior vulnerabilidade



Divulgação/Acervo SVMA

Parceria do programa Viva o Verde SP entra em nova fase

social, distribuídos nas zonas Centro-Oeste, Leste, Norte e Sul da capital. Parte desses espaços já foi avaliada anteriormente e outros passarão por novos estudos técnicos e projetos de intervenção.

Dados coletados nas etapas anteriores serão integrados à platafor-

ma WebParques, com o objetivo de ampliar o acesso público às informações e apoiar a tomada de decisão na administração dos parques.

O programa também prevê a continuidade de ações participativas com foco em inclusão e uso dos espaços públicos urbanos.

## Cate tem 1,5 mil vagas; salários: até R\$ 4,5 mil

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate), da Prefeitura de São Paulo, iniciou a semana com mais de 1,5 mil vagas de emprego disponíveis em diferentes regiões da capital paulista. As oportunidades contemplam setores como comércio, serviços, construção civil, saúde e gastronomia, com salários que podem chegar a R\$ 4.580.

Os interessados podem se candidatar até quarta-feira, 1º de abril, por meio do Portal Cate ou presencialmente em unidades fixas e móveis. Para atendimento presencial, é necessário apresentar documentos como RG, CPF e carteira de trabalho, física ou digital.

Entre as funções com maior número de vagas estão as de auxiliar de limpeza, com 529 postos e salários que variam de R\$ 1.102 a R\$ 2.398, principalmente na zona

sul. A área de gastronomia reúne cerca de 200 vagas, com remuneração de até R\$ 3 mil. Também há 133 oportunidades para atendente, com salários de até R\$ 2.357.

Outras opções incluem 40 vagas para agente de estação nas linhas azul e verde do metrô, com salário de R\$ 1.804 e benefícios, sem exigência de experiência prévia. Na área hospitalar, há 40 vagas para copeiro, com salário de R\$ 1.904. Já para motoristas, são oferecidas até 20 vagas com remuneração de até R\$ 4.083.

Para jovens em busca do primeiro emprego, há 45 vagas de aprendiz na área administrativa, com salário de R\$ 884.

Além disso, processos seletivos presenciais estão programados, incluindo oportunidades na área de logística e novas vagas para auxiliar de limpeza previstas para abril.